

INTRODUÇÃO

A mangueira, originária da Índia e pertencente à família Anacardeaceae, foi introduzida no Brasil no início do século XVIII e atualmente conta com mais de 600 variedades no país. Esta fruta possui flores pequenas e dispostas em cachos, variando de branco a amarelo-esverdeado.

A biometria das sementes é essencial para determinar sua qualidade, pois sementes maiores tendem a ter melhores reservas e oferecem um crescimento inicial mais robusto das plântulas, aumentando suas chances de sucesso em condições adversas.

A medição de parâmetros como comprimento, largura e espessura das sementes é importante para o melhoramento genético e para diferenciar espécies.

A pesquisa foi realizada com o objetivo de avaliar os dados biométricos em sementes de manga de quatro variedades para porta enxerto.

METODOLOGIA

A pesquisa foi conduzida no Laboratório de Sementes do Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), usando sementes de manga das variedades rosa, espada, ubá (manguita) e coquinho (fogo). Foram selecionados 60 frutos para a coleta de dados biométricos, com 10 sementes usadas para avaliação biométrica e 50 para teste de germinação.

Os frutos foram despulpados, lavados, descascados e secos à sombra por 24 horas. As sementes foram medidas quanto ao comprimento, largura e espessura, pesadas para determinar a massa verde, e então secas a 105°C por 24 horas para medir a massa seca. O volume das sementes foi medido em água, e a umidade foi calculada. Para o teste de germinação, as sementes foram colocadas em papel germitest umedecido e incubadas a 25°C com luz intermitente por 30 dias, após os quais a porcentagem de germinação foi avaliada.

O experimento foi organizado em um delineamento inteiramente casualizado com 4 tratamentos e 10 repetições para dados biométricos, e 4 tratamentos e 5 repetições para germinação. Os dados foram analisados por variância com o teste F e a normalidade verificada pelo teste de Shapiro-Wilk, com as médias comparadas pelo teste Tukey a um nível de 5% de probabilidade.

Foto1 - Planta da mangueira



Foto 2 – Formas da semente de manga



RESULTADOS E CONCLUSÕES

Os resultados mostraram diferenças significativas nas características biométricas das sementes de manga das variedades estudadas. A manga rosa e a manga espada apresentaram as maiores medidas em comprimento, largura e espessura, e também mostraram maior massa verde e seca comparadas às outras variedades. No entanto, manga espada e manga rosa não diferiram estatisticamente em termos de volume e umidade, embora ambas tenham superado as outras variedades.

Observou-se que sementes maiores tinham maior umidade, mas não há uma relação direta entre o tamanho das sementes e a porcentagem de umidade. Em termos de germinação, manga espada e manga coquinho obtiveram os melhores resultados, sem diferenças estatísticas entre elas, superando as demais variedades. Isso sugere que, para a produção de mudas, a manga espada pode ser a melhor escolha devido ao seu maior desenvolvimento inicial e reserva nutricional.

TABELA 1 – Tratamentos pré germinativos no desenvolvimento de plântulas de jaqueira

Tratamentos	Comprimento (mm)	Largura (mm)	Espessura (mm)	MV (g.s ⁻¹)	MS (g.s ⁻¹)	Volume (mm ³)	Umidade (%)	G (%)
Rosa	63,99 a	32,63 a	19,41 a	26,14 a	10,73 b	24,0 a	15,40 a	55 c
Espada	66,44 a	31,97 a	18,91 a	26,96 a	13,64 a	24,1 a	14,32 a	91 a
Ubá	46,46 c	22,17 b	14,89 c	10,32 c	5,91 d	8,7 c	4,40 c	72 b
Coquinho	53,27 b	30,25 a	16,95 b	17,79 b	8,71 c	15,7 b	9,07 b	91 a

Médias seguidas de mesma letra na coluna, para cada variável, não diferem entre si pelo teste de Tukey em 5% de probabilidade.

Foto 3 – Semente de manga germinando



Foto 4 – Diferentes tamanhos da semente de manga



CONCLUSÕES

A manga espada apresentou as melhores características em sua semente podendo ser usada para porta enxerto na produção de mudas de manga.